

Sessão 50
NEUROPSICOFARMACOLOGIA B

450

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL EM RATOS SUBMETIDOS A EXERCÍCIO FÍSICO EM MODELO DE HIPOPERFUSÃO ENCEFÁLICA CRÔNICA. *Liana Roman Bohn, Fernanda Cechetti, Lenir Orlandi Pereira, Paulo Worm, Ionara Rodrigues Siqueira, Carlos Alexandre Netto (orient.) (UFRGS).*

O modelo de Hipoperfusão Encefálica Crônica (HEC) tem sido utilizado para o estudo experimental das demências, pois a redução do fluxo sanguíneo cerebral precede os sintomas destas patologias. Dentre as estratégias terapêuticas alternativas, sabe-se que a atividade física regular é benéfica para o sistema nervoso, aumentando a performance cognitiva em roedores. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do exercício físico sobre a memória espacial de ratos submetidos a HEC. Ratos Wistar adultos machos foram anestesiados e tiveram as duas artérias carótidas comuns permanentemente ocluídas (HEC/ISQ). Sete dias após a cirurgia, tanto o grupo ISQ quanto o não isquêmico (SHAM) iniciaram o protocolo de exercício físico (20 minutos, 3 vezes por semana, durante 3 meses), em sessões de corrida em esteira ergométrica adaptada para ratos. Animais do grupo controle (sedentário - SED) foram colocados na esteira sem movimento durante 3 minutos, no mesmo horário do grupo exercitado (EXE). 24hs após o último treino, a memória de referência e a de trabalho foram avaliadas no labirinto aquático. Na memória de referência, a ANOVA revelou que a latência (seg) para encontrar a plataforma foi maior nos grupos ISQ SED do que no SHAM SED, respectivamente no 2º, 3º e 5º dias ($p < 0,05$; $53 \pm 2/3 \pm 4$; $47 \pm 4/32 \pm 3$; $42 \pm 4/22 \pm 4$). O mesmo ocorreu com o grupo ISQ SED comparado ao ISQ EXE ($53 \pm 2/34 \pm 4$; $47 \pm 4/26 \pm 4$; $42 \pm 4/23 \pm 4$). Na memória de trabalho, o grupo ISQ SED foi significativamente diferente dos outros 3 grupos (ISQ EXE, SHAM SED e SHAM EXE), no 2º, 3º e 4º trials ($45 \pm 2/27 \pm 3/27 \pm 4/28 \pm 2$; $42 \pm 3/28 \pm 3/24 \pm 3/24 \pm 3$; $43 \pm 2/19 \pm 1/20 \pm 3/20 \pm 2$, respectivamente). Concluímos que a HCE causa déficit de memória espacial em ratos Wistar e que a atividade física regular é capaz de reverter parcialmente este dano.